

ERÓTICO VERSUS ESPIRITUAL

A. W. Tozer

“Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza.”

1 Timóteo 4.12

A época em que vivemos poderá ficar conhecida como a *Idade do Erotismo*. O amor sexual se tornou uma forma de culto. Entre os homens civilizados, *Eros* tem mais adoradores do que qualquer outro deus. Para milhões, o erótico tem substituído completamente o espiritual.

OS FATORES

Não é difícil determinar como o mundo caiu nesse estado. Fatores contribuintes são as emissoras de rádio e os aparelhos de som, que podem disseminar uma música de amor por todo um país em poucos dias; o cinema e a televisão, que proporcionam a toda uma população a oportunidade de banquetear-se com mulheres sensuais e jovens soberbos unidos em abraços apaixonados (nas salas de visitas de lares “cristãos”, aos olhos de cri-

anças inocentes!); menos horas de trabalho e a multiplicação de máquinas automáticas que resultam no aumento do lazer para todos.

Juntemos a tudo isso dezenas de campanhas de propaganda concebidas inteligentemente, que transformam o sexo em isca não muito bem disfarçada, a fim de atrair compradores para quase todos os produtos imagináveis; os escritores infames que consagraram suas vidas à obra de tornar conhecidas as levianas e falsas nulidades, utilizando personagens que têm carinha de anjo e moral de prostituta; romancistas sem consciência que alcançam fama duvidosa e enriquecem à custa da perniciosa ocupação de drenar do esgoto de sua alma podridões literárias que entretêm as massas. Tudo isso nos mostra como *Eros* conseguiu triunfar sobre o mundo civilizado.

Se esse deus não importunasse os crentes, não haveria razão para inquietar-me com o seu culto. Um dia, toda a sua fétida sujeira ruirá sobre si mesma, tornando-se um excelente combustível para o fogo do inferno, uma justa recompensa, fazendo-nos ter compaixão daqueles que forem engolidos na sua trágica ruína. Se as coisas fossem diferentes do que realmente são, as lágrimas e o silêncio seriam melhores do que as palavras. Mas o culto de *Eros* está afetando seriamente a igreja. A límpida religião de Cristo, que flui do coração de Deus como um rio cristalino, está sendo poluída pelas águas sujas que escorrem do altar da abominação que se vê em todos os outeiros e debaixo de todas as árvores, em todas as partes de nosso país.

OS CRENTES ESTÃO SENDO INFLUENCIADOS

A influência desse espírito erótico está sendo percebida em quase todos os círculos evangélicos. Grande parte da música cantada em certos tipos de reuniões transpira mais romance do que a voz do Espírito Santo. Cânticos e músicas foram escritos para despertar a luxúria. Cristo é tratado com uma familiaridade que revela ignorância completa a respeito do seu caráter. O que predomina não é mais a reverente intimidade do santo que adora, e sim a impudica familiaridade do amante carnal.

A ficção religiosa tem utilizado o sexo para criar interesse em seus leitores, servindo-se da aparente desculpa de que, entrelaçando o romance erótico com a religião em uma fic-

ção, o leitor habitual, que não gasta tempo com um livro puramente religioso, desejará ler a ficção e, assim, conhecerá o evangelho. Não levando em conta o fato de que os mais modernos romancistas religiosos são apenas amadores, incapazes de escrever pelo menos uma linha de literatura realmente boa, o conceito de romances espirituais está errado.

Os impulsos libidinosos e o doce e profundo estímulo do Espírito Santo são diametralmente opostos. A noção de que *Eros* pode servir como um auxílio ao Senhor da glória é ultrajante. Os filmes “cristãos” que procuram atrair o público com cenas amorosas em sua propaganda são completamente contrários à religião de Cristo. Somente os que se acham espiritualmente cegos podem ser enganados.

A moda da beleza física e de personalidades brilhantes nas produções religiosas é uma manifestação da influência do sentimento romântico na igreja. O balanço rítmico, o sorriso inalterável e a voz demasiadamente alegre enganam o religioso mundano. Ele aprendeu a sua técnica na televisão, mas não o suficiente para obter sucesso no campo profissional; por isso, ele traz sua produção ineficiente para o lugar santo, mascateando-a aos cristãos débeis e mal nutridos, que buscam algo para divertirem-se, enquanto fazem parte da maioria religiosa popular.

TEMPO PARA FALAR

Se a minha linguagem parece severa, lembrem-se de que não está sendo dirigida a ninguém pessoal-

mente. Sinto grande compaixão pelo mundo dos homens perdidos e desejo que todos venham ao arrependimento. Pelos crentes cujas vigorosas mas errôneas lideranças têm desviado a igreja moderna do altar de Jeová para o altar do Erro, sinto amor e compaixão. Quero ser o último a injuriá-los e o primeiro a perdoá-los, lembrando-me dos meus pecados passados e da minha necessidade de misericórdia, bem como de minha própria fraqueza e inclinação natural para o pecado e o erro. A jumenta de Balaão foi usada por Deus para repreender um profeta. Concluímos disto que Deus não requer perfeição no instrumento que usa para admoestar e exortar seu povo.

Quando o rebanho de Deus está em perigo, o pastor não deve contemplar as estrelas e meditar sobre temas “inspirativos”. Está moralmente obrigado a pegar suas armas e a correr para defendê-lo. Quando as circunstâncias exigem, o amor tem de usar a espada, embora tenha o desejo de enfaixar o coração quebrantado e cuidar do ferido. Chegou o tempo de o profeta ser ouvido novamente. Durante as últimas décadas, a timidez disfarçada em humildade tem-se mantido no seu canto, enquanto a qualidade espiritual da cristandade evangélica tem se tornado pior a cada ano que passa. Por quanto tempo ainda, Senhor? Por quanto tempo?

FIDELIDADE CONSCIENTE À PALAVRA DE DEUS

John B. Wilder

É mister que você tenha a Bíblia como sua única regra de fé e prática, acatando sua autoridade, nela pautando tanto o que disser como o que fizer. Se você não acredita em que a Bíblia veio de Deus e que o seu autor é o Espírito Santo, arrisca-se a enganar os homens e a encaminhar as almas para o inferno. Não construirá vidas, podendo até destruí-las. Você tem de crer em toda a Bíblia. Não pode fazer dela um tipo de “salada”, para escolher apenas o que lhe convier, desprezando as outras passagens dela. A Bíblia tem de ser crida totalmente. Aliás, pelo amor de Deus e de sua causa, não pregue. Existe somente uma possibilidade: ou a Bíblia toda é verdadeira ou não é. O que não pode acontecer é que seja ela verdadeira em parte e em parte, não. Cada versículo, de per si, cai ou permanece em razão do todo. Se Deus consentisse um só erro na Bíblia, ninguém saberia onde estaria o certo ou o errado. Admitido apenas um erro, poderíamos admitir que tudo o mais está errado. Se a Bíblia fosse uma mistura de idéias humanas e divinas, ela não poderia ajudar ninguém a encontrar um mundo melhor. Porém, a Bíblia é verdadeira e nela o homem pode confiar. A Bíblia é, sem dúvida, a Palavra de Deus. Não precisa ser desculpada ou apoiada. O que ela exige é ser proclamada. Faça isto: é a sua tarefa.